

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Nobel: um prêmio pelo bem da humanidade

Há muito tempo a gente ouve falar do Prêmio Nobel. Os jornais sempre noticiam quem o ganhou, e os premiados, se já não eram, ficam famosos pelo mundo todo. Mas porque esse prêmio é tão importante e como essa história começou?

Alfred Nobel (1833-1896) foi um químico e industrial sueco que inventou a dinamite. Ele já não andava muito satisfeito com o uso militar do seu invento até que um dia, por engano, um jornal noticiou sua morte (na verdade, o irmão dele era quem tinha falecido) e o qualificou como “mercador da morte”.

Chocado e querendo mudar essa imagem, Alfred Nobel, que tinha ficado muito rico com sua invenção, deixou um testamento determinando que sua herança fosse destinada a criar um instituto – a Fundação Nobel – que, todos os anos, premiaria aqueles que servissem ao bem da humanidade. Ele definiu cinco categorias para o prêmio: Paz, Literatura, Física, Química e Medicina.

Em 1901, cinco anos após sua morte, os prêmios começaram a ser concedidos, e assim acontece até hoje. Diferentes instituições participam da escolha dos premiados, a partir de indicações que são enviadas por organizações científicas de vários países. [...]

A cerimônia de premiação é realizada todos os anos em Estocolmo no dia 10 de dezembro, data da morte de seu criador. O prêmio consiste em uma medalha de ouro com a efígie de Alfred Nobel, gravada com o nome do ganhador, um diploma com a citação da condecoração e uma soma em dinheiro que varia de acordo com os rendimentos da Fundação Nobel, mas que gira em torno de 1 milhão de euros. O propósito é que os ganhadores possam continuar seus trabalhos sem se preocupar com questões financeiras.

[...]

Uma das regras que já deixou de fora muita gente merecedora é o fato de o prêmio não ser concedido postumamente. Ou seja, só quem está vivo pode receber. Até hoje, infelizmente, nenhum brasileiro ganhou um Prêmio Nobel, embora muitos tenham chegado bem perto, como Jorge Amado, Zilda Arns, Carlos Chagas, Adolfo Lutz, e outros. Mas tudo bem: nem mesmo a Teoria da Relatividade de Einstein ou o pacifista Gandhi receberam o prêmio, o que deve deixar a Fundação com uma baita dor na consciência.

Irene Cavaliere. Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br/historia/nobel-um-premio-pelo-bem-da-humanidade/>>.

Questão 1 – No fragmento “Mas porque esse prêmio é tão importante e como essa história começou?”, a que prêmio o texto se refere?

O texto refere-se ao Prêmio Nobel.

Questão 2 – Releia:

“Chocado e querendo mudar essa imagem, Alfred Nobel [...] deixou um testamento determinando que sua herança fosse destinada a criar um instituto – a Fundação Nobel – [...]”

O trecho destacado expressa:

- motivos.
- condições.
- consequências.

Questão 3 – Na parte “Ele definiu cinco categorias para o prêmio [...]”, o termo “Ele” retoma:

Alfred Nobel.

Questão 4 – Segundo o texto, o Prêmio Nobel começou a ser entregue em:

- 1833.
- 1896.
- 1901.

Questão 5 – Na passagem “O prêmio consiste em uma medalha de ouro com a efígie de Alfred Nobel, gravada com o nome do ganhador [...]”, a autora do texto:

- narra.
- descreve.
- argumenta.

Questão 6 – Em “Ou seja, só quem está vivo pode receber.”, a expressão grifada introduz:

- uma conclusão.
- uma explicação.
- uma exemplificação.

Questão 7 – Identifique o segmento que contém uma opinião da autora:

- “Diferentes instituições participam da escolha dos premiados [...]”
- “O propósito é que os ganhadores possam continuar seus trabalhos [...]”
- “Até hoje, infelizmente, nenhum brasileiro ganhou um Prêmio Nobel [...]”